

Valor Bruto da Produção agropecuária de Minas cresce 18%

Qua 15 julho

A estimativa para 2020 é que o Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária de Minas Gerais atinja R\$ 76,7 bilhões, um crescimento de 18% em relação a 2019. O VBP é o resultado da relação entre o volume da produção e a cotação média dos produtos, calculado mensalmente pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O estado tem participação de 10,7% no VBP do Brasil.

Entre os segmentos da agropecuária mineira, a agricultura foi a que teve o maior crescimento, com explica a assessora técnica da Superintendência de Inovação e Economia Agropecuária da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), Creuma Viana.

“Nossas lavouras tiveram um crescimento de 20,8% em relação à safra anterior, gerando R\$ 49,3 bilhões, o que corresponde a 64% do VBP do estado. Os produtos que mais se destacaram foram o café (+53%), a soja (+28,5%), o milho (+25,2%) e o feijão (+6,4%). Somados, eles representam 70,4% do faturamento agrícola”, observa a assessora.

Outros produtos que também apresentaram aumento no VBP foram o amendoim (+62,1%), a mandioca (+21,2%), o arroz (+4,5%) e o trigo (+0,7%).

Já na pecuária, que foi responsável por R\$ 27,4 bilhões do VBP, o crescimento foi de 13,6%. Os produtos que mais contribuíram para que este resultado fosse positivo foram a carne bovina (+16%) e os ovos (+15,8%).

Boas safras

Segundo o superintendente de Inovação e Economia Agropecuária da Seapa, Carlos Eduardo Bovo, o resultado do VBP para 2020 é muito positivo e se deve a dois principais fatores. “Neste ano, tivemos safras recordes de grãos e de café, nosso principal produto. Essa boa produtividade, juntamente com os preços praticados no mercado, contribuiu para que obtivéssemos este resultado positivo”, explica.

Ainda de acordo com Bovo, para a safra de grãos 2020/2021, que acaba de começar, a expectativa é que Minas mantenha o cenário positivo, com aumento da produção e boas perspectivas para a exportação.

“Uma analogia que podemos fazer é que, mesmo durante esta crise sanitária global, a agropecuária manteve o seu ‘motor’ aquecido, o que será muito importante em um cenário de retomada da economia, no pós-pandemia. Isso, somado às políticas públicas de crédito rural, como o Plano Safra anunciado recentemente, será providencial para mantermos esse ritmo de crescimento”, completa.